

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultura de feijão em Contenda Pr - Edson Roberto Kupka

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL



01/02/2021

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: <https://bit.ly/2DZuUEs> e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/2PgA0xO>
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/2FWVW1S>

Apucarana

Tivemos mais uma semana chuvosa na região, com maior intensidade no fim de semana. A estação do Simepar em Apucarana registrou volume total de 205 mm em janeiro, distribuídos nos vinte e quatro dias com chuvas. Em alguns municípios há registros que o volume acumulado chegou a 467 mm. De acordo com o Simepar, a instabilidade deve continuar nos próximos dias.

O milho 1ª safra e o soja continuam em quase todas as áreas na fase de frutificação. O excesso de umidade aliado a dificuldade de aplicação de defensivos nas lavouras, tem provocado o aumento da incidência de pragas e doenças principalmente na soja. Temos informações de possível abortamento de vagens em lavouras mais novas e problemas na qualidade dos grãos em algumas áreas em fase final de maturação.

As chuvas contínuas e acima da média tem prejudicado a qualidade das hortaliças, principalmente as folhosas. Além disso, o excesso de umidade não tem permitido o plantio escalonado de algumas espécies, prejudicando a oferta. Com isso, alguns produtos tem registrado aumento nos preços, exemplo do tomate e chuchu.

Além do excesso de chuvas, outro fator que preocupa no momento é a possível greve dos caminhoneiros. Caso se confirme, dependendo da duração, pode prejudicar o escoamento da produção, entrega de insumos, principalmente para a alimentação das granjas e animais em geral, entre outros transtornos para o setor.

Equipe técnica: Adriano Nunomura, *Guilherme Costa Ayache e Paulo Sérgio Franzini.*

Cascavel

A última semana de janeiro encerrou com o maior volume de precipitação média acumulada na regional. Especialmente de sábado para domingo choveu forte em todos os municípios, com o mínimo em Catanduvas (95 mm) e máximo em Cafelândia, (185) mm. No mês, o acumulado ficou em média próximo de 470 mm, oscilando de 268 mm em Missal, único com volume abaixo de 400 mm e, a maior precipitação informada foi registrada em Nova Aurora com 610 mm.

Seguramente já chegam informações dos técnicos a campo, com perdas na produção de grãos, pelo excesso de chuva (aliado ao estresse da estiagem no início da safra), com abortamento de vagens (soja), acima do normal; aliado à dificuldade no controle de pragas e doenças; lavouras em fase maturação/pré colheita, com grãos ardidos e brotados - poucas áreas que estariam prontas para se colher em final de janeiro/início de fevereiro. O mesmo acontece com as pastagens, também com a dificuldade de aplicação para controle das pragas e doenças e raízes apodrecendo. No setor de olerícolas, problema maior com a produção de folheosas.

Feijão 1ª safra (das águas) - com área insignificante, mas a maioria com destino para semente. Mais da metade ainda a colher vai se perdendo no campo. Há dias já se tinha informação de possível falta de sementes para atender o produtor no plantio da 2ª safra. Informações de que houve, na semana que passou, cancelamento na entrega de sementes, por uma sementeira, fornecedora da região.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser

Estagiária: Pamela Zuniga

Cascavel

Ainda que se tenha boa vontade por parte dos gestores políticos, neste momento as estradas rurais são outro fator preocupante, pois não se consegue fazer a manutenção e produtores, em especial de leite, necessitam de vias em condições de trânsito diariamente. Com o período de mais de 15 dias com chuvas contínuas e ainda previsão de se manter para os próximos dias, o cenário é preocupante, pois não se consegue colher dentro do previsto, em função de plantio tardio, pela estiagem no ano passado, e o calendário da colheita vai se estendendo, comprometendo o plantio do milho 2ª safra. Neste tocante, além do produtor não conseguir efetuar o plantio deste milho dentro do zoneamento, em especial municípios cujo prazo vende em 28/2, a preocupação se volta aos contratos de venda futura firmados, que certamente não conseguirão ser atendidos. Não são poucos os que estão tentando cancelar, porém sem sucesso. As vendas futuras também preocupam os que firmaram com a soja: neste ano tivemos o maior de volume de vendas antecipadas na regional de Cascavel, pois, as lavouras, neste momento em pré-colheita, terão perdas significativas, o que pode comprometer a qualidade do produto para entrega.

Final da tarde de ontem e início da manhã de hoje a chuva deu trégua, porém o tempo continua encoberto com possibilidade de chuva a qualquer momento. A temperatura caiu, próxima de 18° C durante a noite anterior.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser

Estagiária: Pamela Zuniga

Curitiba

Hoje, dia parcialmente nublado e com pancadas de chuva. A variação térmica do dia será de 19 a 29° celsius. A média das chuvas do mês de janeiro foi de 175 milímetros, com muita nebulosidades e com poucos dias de sol. Esta semana com a mesma previsão, segundo o Simepar.

Lavouras de soja em vários estágios de desenvolvimento, sendo no momento prejudicadas quanto aos trabalhos motomecanizados, principalmente as pulverizações no controle de pragas e doenças. Lavouras de milho, respondem bem as adubações de cobertura indicando boa produtividade.

Colheita do feijão 1^a safra (das águas), prejudicado devido ao excesso de chuvas das últimas semanas. Agricultores relatam perda parcial de áreas cultivadas com o grão. As lavouras de feijão no ponto de colheita não toleram uma semana de clima como o atual, sendo comprometidas.

Fumicultores do regional em plena colheita relatam dificuldades na secagem, com possibilidade de prejuízo devido as constantes quedas de energia, decorrentes do excessivo uso da rede elétrica para o processo de secagem.

Horticultores com dificuldades no controles fitossanitários devido as condições climáticas adversas, principalmente nas culturas folhosas em geral, abóboras, cenoura e tomate.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti.

Umuarama

As previsões da semana passada se confirmaram. Tivemos chuvas todos os dias e queda nas temperaturas. O acumulado na semana em Umuarama foi de 123 mm e temperaturas estiveram entre 23 e 28°C. Para esta semana as previsões são de menos chuvas e temperaturas que variam entre 17 e 32°C. Esta condição climática preocupa os produtores rurais diante do excesso de umidade no solo, queda nas temperaturas e falta de luminosidade.

Para as lavouras mais sensíveis, a esta condição, já se fala em possíveis prejuízos, como por exemplo nas lavouras de soja que não estão recebendo tratamento fitossanitário e apresentam abortamento de florada e queda de frutos.

Nas lavouras de mandioca há acúmulo de água nos terraços. Nas hortaliças há incidência de doenças e dificuldade na comercialização.

Atualizações DERAL

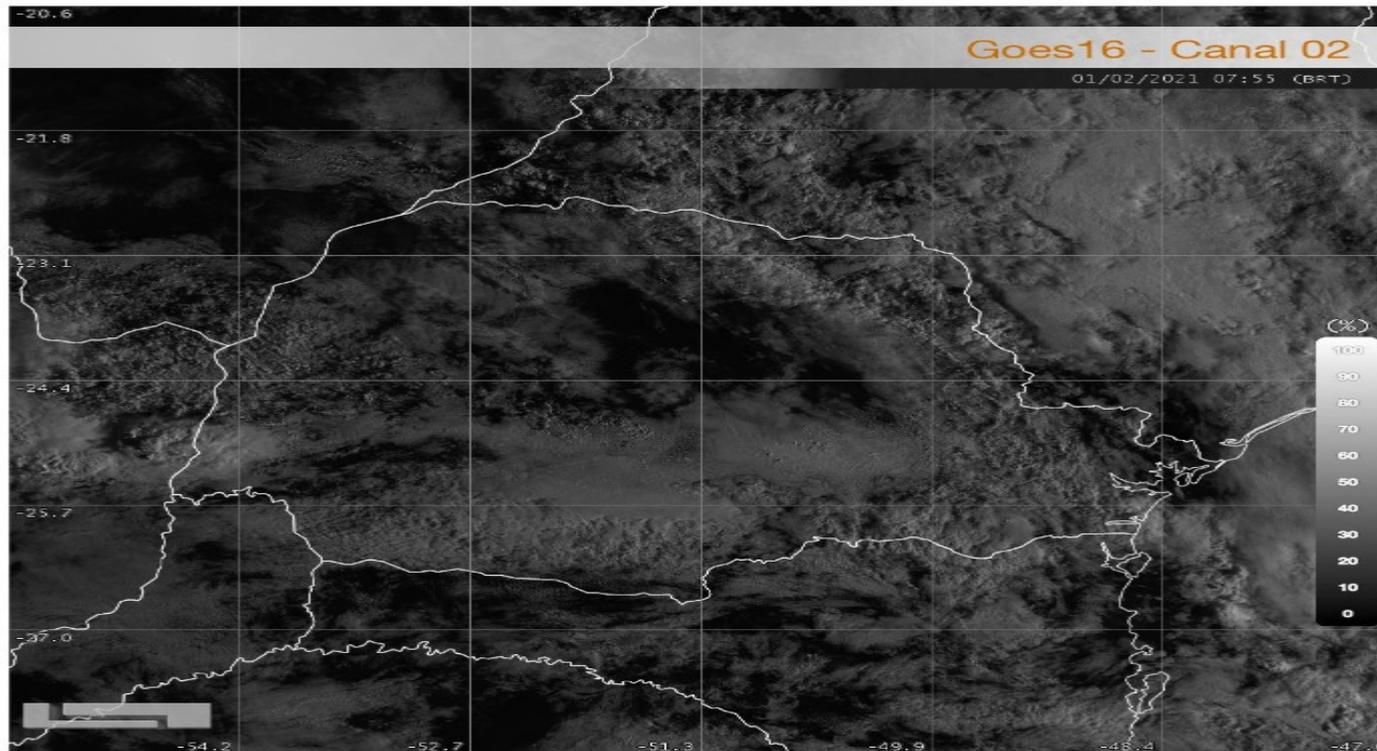
Conjuntura - Boletim Semanal 04/2021

Acesse: <http://bit.ly/3j62wmp>

Palavra do meteorologista

Samuel Braun – Atualizado às 08 h 19 min

Manhã desta segunda-feira com muita nebulosidade na maior parte do Paraná. Chove em vários setores, mas no geral as precipitações são fracas. Na fronteira com o Paraguai a chuva está acompanhada por descargas atmosféricas. No litoral está mais abafado: temperaturas perto dos 25°C.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 24h

O mês de fevereiro começa e as condições do tempo não mudam no Paraná. Um sistema de baixa pressão sobre o Paraguai segue influenciando o tempo no Estado, favorecendo o ingresso de umidade de setores mais ao norte do País. As chuvas ocorrem a qualquer hora do dia, porém a partir da tarde são previstas chuvas mais significativas, com descargas elétricas e rajadas de vento que podem ser fortes em alguns momentos

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Na terça-feira o sistema de baixa pressão atmosférica que se encontra sobre o Paraguai, associado a presença de uma frente fria sobre o Oceano, na altura do Rio Grande do Sul, mantém o tempo instável no Paraná. Pancadas de chuvas a qualquer hora do dia nas diversas regiões do Estado. Condição de abafamento persiste.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Boletim agropecuário destaca colheita da cebola no Estado

A cultura da cebola, que se estende por 4.325 hectares no Paraná, está quase 100% colhida, com preços aos produtores cerca de 24% superiores aos verificados em dezembro. Esse é um dos assuntos do Boletim Semanal de Conjuntura Agropecuária, produzido por técnicos do Deral, referente à semana de 23 a 29 de janeiro.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Agricultura prevê ano positivo para os produtores paranaenses de maçã

Paraná é o terceiro produtor nacional, com destaque para a variedade precoce Eva, desenvolvida pelo IDR-Paraná. Segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, previsão é colher 32 mil toneladas em 2021.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR

Deu na Mídia

Inmet alerta para continuidade das chuvas no PR nos próximos 15 dias; estiagem em MG e BA também se mantém

Acesse: <http://bit.ly/3ctkE8u>

A pecuária absorverá as altas do farelo de soja?

Acesse: <http://bit.ly/3oDkQ7u>